

# FHC teme que crime organizado se infiltre na cúpula de Poderes

Wilson Pedrosa/AE

*Ele pede pressa na lei do sigilo bancário para fechar cerco aos que utilizam dinheiro ilegal*

TÂNIA MONTEIRO

**B**RASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem, em entrevista à GloboNews, temer que o enraizamento do crime organizado alcance, no Brasil, esferas mais elevadas dos Poderes, como aconteceu em outros países, como a Itália. Ele também defendeu a imediata aprovação da lei do sigilo bancário pelo Congresso, para facilitar o repasse de informações das instituições financeiras para o Banco Central, pois existem pelo menos 300 suspeitos de movimentação de dinheiro ilegal, protegidos pelo sigilo bancário. Para ele, é preciso pegar os “donos” do narcotráfico, aqueles que financiam a droga, e não o “pé-de-chinelo”.

O presidente anunciou ter recomendado ao BC que “aperte” os bancos para que apressem a transferência de dados

sigilosos para a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico. Na entrevista, em que voltou a elogiar o trabalho da CPI, Fernando Henrique frisou ter determinado maior entrosamento entre a Polícia Federal,



*“É preciso pegar os donos do narcotráfico, os que financiam a droga, e não os pé-de-chinelo”*

## PEDIDO DE UNIÃO PARA 'VENCER BATALHA'

a Receita Federal e o Banco Central, lembrando que esta é uma medida fundamental para auxiliar as autoridades no combate ao narcotráfico.

Para o presidente, “o Brasil não está condenado a perder essa guerra para o narcotráfico”. Ele avisou, no entanto, que o sucesso no combate ao crime organizado exige que não exista “competição burocrática” entre os órgãos envolvidos na repres-

são e que haja o engajamento de toda sociedade. “Ou se entende que o Brasil é um só, que tem medo de violência, do assalto e de ver sua família envolvida com drogas, ou vamos perder a batalha”, disse.

Fernando Henrique manifestou ainda preocupação com a alta de alguns preços no atacado, que estariam pressionando os índices de inflação e avisou que “qualquer tentativa de elevação da inflação será fortemente combatida pelo governo”. O presidente advertiu que se o governo for obrigado a pagar indenização aos trabalhadores, por deci-

são da Justiça, referentes a reposição dos planos de estabilização, isso significaria a volta da inflação e aí toda a população pagará. As indenizações somam R\$ 67 bilhões. “Espero que a Justiça, com calma, reponha isso nos eixos”, declarou o presidente, acrescentando que vai fazer o possível para evitar esse pagamento.

Para Fernando Henrique, o próximo ano será melhor, apesar das dificuldades enfrentadas em 1999. “Vejo terra à vista, mas tenho medo da tempestade”, observou, sem explicar a que tempestades se referia.